

O QUANTO AS GESTANTES SOROPOSITIVAS PARA O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA (HIV) SÃO ORIENTADAS QUANTO À ALIMENTAÇÃO DE SEUS RECÉM-NASCIDOS?

Letícia Feldens, Camila Giugliani, Ariane Backes, Ângela Silva, Carolina Friedrich, Isabel Lovato, Kelli Castilhos, Luciane Santos, Paulo Aguiar, Humberto Rosa, Marcelo Goldani, Elsa Giugliani (Departamento de Pediatria e

Puericultura-Faculdade de Medicina- UFRGS).

O vírus do HIV pode ser transmitido da mãe para a criança através do leite materno. Por isso, tem-se contra-indicado a amamentação em mulheres HIV-positivas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que as mulheres soropositivas sejam orientadas quanto a alimentação de seus filhos para que possam tomar uma decisão informada. Com o objetivo de avaliar o quanto as gestantes HIV-positivas do município de Porto Alegre são informadas e orientadas quanto à alimentação segura de seus recém-nascidos, foram entrevistadas todas as puérperas HIV-positivas que tiveram seus filhos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia e no Hospital Conceição num período de 2,5 meses (n=1657). Utilizou-se um questionário padronizado, com questões relativas ao pré-natal, sendo que as mães HIV-positivas foram especificamente questionadas também em relação à orientação recebida quanto à alimentação do bebê. Foram identificadas 39 puérperas HIV-positivas das quais 2 (5,12%) não receberam orientação sobre a alimentação de seus filhos. Das mulheres informadas, todas foram orientadas a não amamentar e nenhuma teve a oportunidade de fazer a escolha informada. Apesar disso, uma puérpera pretendia amamentar o seu filho, mesmo sabendo do risco de transmitir o vírus. Cinco mulheres desconheciam a possibilidade de transmissão do HIV pelo leite materno. Em relação às opções de nutrição oferecidas, a fórmula apareceu em 51,3% das vezes, seguida por outros leites (15,4%), banco de leite (12,8%) e ama de leite (5,1%). Os resultados permitem inferir que as mães estão sendo informadas sobre o risco de transmissão do vírus HIV através do leite materno e sendo orientadas a não amamentar. No entanto, a maioria não está sendo aconselhadas segundo as recomendações da OMS. (CNPq- PIBIC/UFRGS).